

Militares ficam indignados com os parlamentares

Os ministros militares estão indignados com a derrubada, na Câmara, do veto do presidente Itamar Franco ao projeto que prevê isonomia salarial de deputados, senadores e ministros de Estado com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Eles estimam que isso representará aumento de mil dólares nos salários dos congressistas, caso o Senado também derrube o veto. "Não estamos preocupados em melhorar o salário do ministro, mas da tropa, dos militares em geral, que está muito baixo, em níveis quase inaceitáveis", disse ontem o ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa), almirante Arnaldo Leite.

O ministro do Emfa também protestou contra o aumento dos preços e defendeu "cadeia" para especuladores. Além de criticar a resolução do STF que antecipou a data da conversão para URV dos salários do Judiciário do dia 30 para o dia 20, o que representará ganho estimado em 11% pelos militares. "Desse jeito, a isonomia torna-se cada vez mais inatingível e isso é inaceitável", desabafou.

Arnaldo Leite explicou não ser contra a implantação da URV e nem a conversão dos salários, proposta, considera que muito boa. "Não estou satisfeito é com o salário dos militares, que está muito baixo". Ele falou de sua situação: "Vou ao supermercado, pago contas e não está dando, fico estarelecido". Para o ministro, "esses gananciosos que estão aumentando indevidamente seus preços precisam ir para a cadeia".

Indignação — Para mostrar a insatisfação dos militares com os salários, o ministro-chefe do Emfa pediu ao presidente Itamar Franco uma audiência, na qual estarão também os ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, para mostrar a indignação com a decisão

Geraldo Magela



Arnaldo Leite: baixos salários

do STF em antecipar a data da conversão dos salários. A decisão do Supremo contraria disposição do Governo, segundo o qual a conversão do salário do funcionalismo deveria ser feita no último dia de cada mês. Arnaldo Leite lembrou que esses servidores já recebiam antes de todos os demais, por volta do dia 22, e já se beneficiaram a vida inteira. Com a antecipação da data da conversão, tiveram novo ganho. "Aí já é demais, porque o cofre é um só e a lei, igual para todos".

Ele informou já ter recomendado aos assessores parlamentares do Emfa para pedirem aos senadores a manutenção do veto do presidente Itamar ao projeto que equipara os salários. Atualmente, um oficial-general de quatro estrelas (almirante-de-esquadra, general-de-exército e tenente-brigadeiro), com mais de 40 anos de serviço, recebe 1.986 (URVs de salário — CR\$ 1.524.195,42. Um ministro do STF, com 30 anos de serviço, está recebendo 5.895,95 URVs — CR\$ 4.524.964,75.